

Ricardo Reis

**Uma cor me persegue na lembrança,**

Uma cor me persegue na lembrança,  
E, qual se fora um ente, me submete  
    À sua permanência.  
Quanto pode um pedaço sobreposto  
Pela luz à matéria escura encher-me  
    De tédio ao amplo mundo.

s. d.

**Poemas de Ricardo Reis.** Fernando Pessoa. (Edição Crítica de Luiz Fagundes Duarte.) Lisboa: Imprensa Nacional — Casa da Moeda, 1994: 189a.

1ª publ. in **Novos Temas** ( Ensaaios de Literatura e Estética). João Gaspar Simões. Lisboa: Inquérito, 1938